



Vespertinas - Sábado

17h00: Bicesse
18h00: Malveira
18h00: Alcabideche
18h00: Alvide
18h30: Manique
18h30 - CAD

Domingo

9h00: Concepcionistas
9h30: Neves
10h00: Alvide
10h30: Bicesse
11h15: Alcabideche
11h30: Murches
11h30: Manique
12h00: Cruz Vermelha
18h00: Lar Alcabideche
18h30: Janes

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha

2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique

2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30


Colégio do Amor de Deus

2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 18h30 às 18h50
* Alvide: Sábado, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Eventos da Semana

Desafios actuais da Nova Evangelização

Alcabideche, dia 5 Fevereiro, 4ª-feira, às 21h00

Exposição do Santíssimo Sacramento

* Alcabideche: 7 Fevereiro, 6ª-feira à 17h00
* Janes: 7 Fevereiro, 6ª-feira à 17h30

ALPHA - Enovar20

Estoril, dia 7 e 8 Fevereiro, na Igreja da Boa Nova

Catequese - Festa do Pai Nosso

Alvide, dia 9 Fevereiro, Domingo, às 10h00

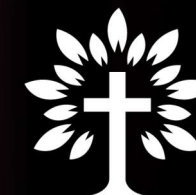
Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 17h30 às 18h30



BOLETIM PAROQUIAL



**Evangelho
segundo S. Lucas 2, 22-32**

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao

alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».

À Escuta da Palavra

A Apresentação do Senhor situa-se entre o Natal e a Páscoa para nos ajudar a compreender o sentido da sua encarnação. Ele vem e é reconhecido e acolhido por nós em Simeão e Ana. Este encontro não é único para nós. Na vida operam-se tantos encontros com Ele. Alguns colocam-nos diante das contradições do agir cristão. Ainda não entendemos nada do que é deixar-se conduzir por Cristo. Se Cristo fosse verdadeiramente dono das nossas vidas, a fé tornar-se-ia uma força tal que permitiria aceitar e esperar o que vai para além da nossa capacidade humana de leitura da realidade. Os santos comprovam isso. Precisamos “cair do cavalo”, precisamos do vislumbamento de S. Francisco, da Luz fascinante de Edith Stein, da ternura de Madre Teresa, da temeridade de S. João Bosco...

UMA IGREJA PARA TODOS

(Continuação do excerto do Guia para o acolhimento eclesial a pessoas com deficiência)

Encontro com pessoas com deficiências intelectuais, o que a Paróquia pode oferecer

*Ter uma atitude pró-ativa, com vista ao acolhimento e à inclusão das pessoas com deficiência na vida paroquial, identificando nas famílias necessidades não verbalizadas.
*Favorecer a participação e a visibilidade das pessoas com deficiência nas actividades da paróquia, ou promover actividades em que possam participar.



*Considerar as pessoas com deficiência mental como membros plenos da Igreja, com necessidades espirituais. *Apoiar o crescimento da sua vocação cristã.
*Informar sobre movimentos da Igreja que incluam pessoas com deficiência
*Coordenar com outras paróquias, através da vigaria, a organização de grupos de catequese adaptada. *Organizar acções de sensibilização sobre a deficiência. *Ter especial atenção pastoral às famílias que têm membros com deficiências graves, acompanhando-as. *Organizar actividades de acompanhamento e apoio às famílias.

(Continua na próxima semana)



LITURGIA Conhecer para amar

O que é um leitor instituído?

A instituição no Leitorado é reservada aos leigos do sexo masculino, possuidores da idade e das qualidades determinadas por decreto da Conferência episcopal de acordo com a venerável tradição da Igreja. Este múnus é conferido por um Bispo através do rito litúrgico “Instituição dos Leitores e dos Acólitos”. Normalmente este ministério é dado aos jovens seminaristas nos últimos anos do Seminário, como preparação para a Ordenação sacerdotal.

Quando houver leitores instituídos, a eles se deve dar a primazia nas leituras e quando subirem ao ambão para ler a palavra de Deus devem usar a veste sagrada própria da sua função, pois estão inteiramente ao serviço da palavra. Também cabe ao leitor instituído preocuparem-se com a participação dos outros leigos no ministério da leitura, estimulando e preparando diligentemente os cristãos que saibam e queiram ler por encargo temporário. Os fiéis que têm capacidade para fazer uma boa leitura, foram devidamente preparados, são idóneos e vivem em consonância com o Evangelho, tornam-se por isso, também um instrumento apto para Deus Se fazer ouvir, «Quem vos escuta, é a Mim que escuta» diz o Senhor. Estes fiéis, nomeados pelo responsável para fazer uma leitura específica durante uma acção litúrgica, são designados leitores não instituídos.



CARITAS EST



SÃO VICENTE

Após o interrogatório, sob fortíssima e sangrenta tortura, foi encarcerado e, para espanto de todos, amanheceu perfeitamente curado, sem o mais leve indício dos tormentos. O feroz Daciano, por despeito, mandou que o recostassem no leito mais confortável e que cuidassem dele dando-lhe todos os alívios possíveis. Mal o colocaram no leito, como se este fora o maior dos tormentos, o santo exalou o derradeiro alento a 22 de Janeiro do ano 304. O culto às suas relíquias difundiu-se rapidamente. Mas por causa da invasão muçulmana na Península Ibéria, os cristãos têm que fugir e levam as relíquias do santo consigo para as proteger. Vão por mar e atravessam o Atlântico, o mar muito turbulento força-os a aproximarem-se da costa. Estavam no Algarve e os cristãos decidem desembarcar, construir aí um templo em memória de S. Vicente. D. Afonso Henriques, depois da fronteira estabilizar na linha do rio Tejo, consegue resgatar as relíquias do santo que se mantinham em território inimigo. Por esta empresa valorosa, a cidade de Lisboa ficou muito ligada ao diácono de Saragoça e este tornou-se o seu padroeiro. Há mais 830 anos que a Sé de Lisboa guarda, num relicário aberto no chão da capela-mor, o que serão os restos do seu corpo. Diz a piedade dos fiéis desde então "Valência pode ter um braço, mas nós temos o resto do corpo".

Visite o nosso site para conhecer mais pormenores sobre São Vicente.

XXVIII Dia Mundial do Doente – 11 de Fevereiro

O Papa Francisco, na sua mensagem para este ano, faz votos de que todos os doentes tenham acesso a cuidados médicos adequados e agradece aos bons samaritanos os gestos de ternura e proximidade.

Jornada Diocesana da Juventude – dias 28 e 29 de Março

Será na Paróquia de Queluz e inspira-se na experiência das Jornadas Mundiais. Haverá vigília de oração, momentos artísticos e culturais... e possibilidade de reconciliação. “Com Cristo ao encontro de todos” sobretudo das periferias, é o tema da jornada.

7 e 8 de Fevereiro - E+novar

É já nos dias 7 e 8 de fevereiro, no Estoril. É um encontro de reflexão com palestras e workshops. Ente os formadores estará D. Manuel Clemente, Pe. James Mallon e Eng. Fernando Santos. É de aconselhar.

Formação de acólitos

O tema é “Semana Santa” e decorrerá no Seminário de Caparide nos dias 8 e 9 de Fevereiro em regime de internato, para acólitos, a partir dos 15 anos. Saiba mais informação no site da nossa Paróquia.

Voluntariado Pastoral

O Departamento Pastoral da Saúde do Patriarcado vai promover as Jornadas de Voluntariado Pastoral, com o tema “Voluntariado da Caridade”. Decorrerão no Centro Cultural Franciscano, no Seminário da Luz, no dia 15 de fevereiro, com início às 09h.00.